

Ferrovias Transnordestina Logística S.A.

Demonstrações Financeiras encaminhadas à ANTT, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PADRONIZADAS

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1, às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia incorreu em prejuízo de R\$ 36.382 mil, (R\$ 33.247 mil em 31 de dezembro de 2021) e possui capital circulante líquido negativo de R\$ 49.302 mil (R\$ 56.960 mil em 31 de dezembro de 2021). A administração considera o pressuposto de continuidade operacional da Companhia e vem empreendendo diversas ações para reverter esse cenário, no entanto, algumas das ações não dependem exclusivamente da vontade da Administração. Esses eventos ou condições, em conjunto com outros assuntos descritos na nota explicativa nº 1, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia, sem o suporte do acionista controlador. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 8 às demonstrações financeiras, a Companhia mantém transações envolvendo montantes significativos com as empresas Transnordestina Logística S.A. e a Companhia Siderúrgica Nacional, parte relacionada e controladora da Companhia, respectivamente, representadas principalmente por contratos de mútuo, efetuados com base em condições negociadas entre a Companhia e as partes relacionadas. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional", determinamos que o assunto descrito a seguir é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Valor recuperável do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 9.4)

Motivo porque é um PAA	Como a auditoria endereçou esse assunto
<p>Em exercícios anteriores, a Companhia identificou indicadores de não recuperabilidade sobre o imobilizado, que é o ativo mais representativo, e, procedeu com os testes de recuperabilidade, reconhecendo à época, uma provisão para redução ao valor recuperável de R\$279.296 mil. A referida provisão permanece registrada em 31 de dezembro de 2022.</p> <p>Os testes efetuados pela Companhia requerem o exercício de julgamentos críticos e subjetivos sobre determinadas premissas, tais como estimativa de taxas de crescimento, de margens operacionais, dos fluxos de caixa futuros e das taxas de descontos desses fluxos de caixas. Devido às incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas (que são a base para o reconhecimento da provisão para não recuperabilidade dos ativos), bem como o fato de que qualquer mudança nas estimativas poderá impactar de forma relevante o montante recuperável desses ativos e, conseqüentemente, as demonstrações financeiras como um todo, consideramos esse assunto novamente significativo e como principal assunto de auditoria no exercício corrente.</p> <p>Desta forma, esse tema foi considerado como principal assunto de auditoria.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliações e entendimentos dos processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa futuros incluídas no teste de recuperabilidade preparados pela Companhia; • Avaliamos as projeções e avaliação econômica e financeiras, a metodologia de cálculo, as premissas e abordagem técnica utilizada no estudo que suportam as análises de recuperabilidade. • Comparamos informações externas com expectativas de mercado, bem como efetuamos a comparação das informações internas com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas; • Revisamos a taxa de desconto utilizada no modelo preparado pela Companhia para projetar os fluxos de caixas das operações; • Desafiamos as premissas utilizadas pela administração da Companhia, no sentido de verificar se estariam adequadas e alinhadas com a atividade econômica na região e seus orçamentos; • Realizamos discussões com a administração sobre os critérios utilizados para determinação dos fluxos de caixa e desafiamos determinadas premissas utilizadas nos cálculos; • Verificamos a razoabilidade das divulgações efetuadas pela Companhia. <p>Com base na abordagem de auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para avaliação da recuperabilidade e a divulgação das estimativas relacionadas com o valor recuperável do ativo imobilizado foram adequadas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>



Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na norma NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 23 de março de 2022, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público

São Paulo, 24 de março de 2023.

Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8 PR

DocuSigned by:

Everton Araken Paetzold

33F5C4B5A482483...

Éverton Araken Paetzold
Contador CRC 1PR 047.959/O-9



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2022



FTL – Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

Originalmente criada com o nome de Companhia Ferroviária do Nordeste S.A (CFN), em 1º de janeiro de 1998 a companhia incorporou os ativos existentes e o direito de concessão da antiga Rede Ferroviária Federal (RFFSA) referente à malha Nordeste. Em 2008, a razão social da CFN mudou para Transnordestina Logística S.A. (TLSA) e em dezembro de 2013 ocorreu a cisão entre as empresas dando origem as empresas Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL) e Transnordestina Logística S.A. (TLSA).

1.Contexto Operacional

A Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (FTL) é uma Companhia registrada na CVM e tem sua sede na cidade de Fortaleza, Estado do Ceará, Brasil. A Companhia é controlada direta da Companhia Siderúrgica Nacional S.A. (CSN) que detém 92,71% do seu capital social, seguida pela empresa Taquari Participações S.A detentora de 7,29%.

Na sua área geográfica de atuação, a FTL é prestadora de serviços relevantes no setor de logística de carga geral, com ênfase no transporte ferroviário de granéis líquidos e granéis sólidos, oferecendo uma solução integrada de transporte, armazenagem e embarque. Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 quilômetros. Os demais trechos ferroviários, que compõem a Concessão nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas estão com tráfego suspenso e em processo de negociação para sua devolução junto a ANTT e DNIT.

Atualmente, a FTL conta com sete terminais multimodais operacionais, incluindo os importantes terminais de Itaqui (São Luís/MA), Pecém (São Gonçalo do Amarante/CE) e Mucuripe (Fortaleza/CE), locais estratégicos para a sua atuação devido à proximidade com seus clientes e também com a malha rodoviária e ferroviária.

Os comentários a seguir referem-se aos resultados de 2022.

As demonstrações financeiras foram examinadas por auditores externos.

PRINCIPAIS DESTAQUES

Para o exercício de 2022 na FTL, vale destacar:

- Receita Bruta de R\$ 275,8 milhões;
- Receita Bruta Ferroviária de R\$ 184,4 milhões;
- Receita Líquida de R\$ 227,6 milhões;
- Em relação à TKU (tonelada útil por quilômetro) em 2022 foi realizado 573 milhões de toneladas;
- Quanto à TU (tonelada útil) transportada, o volume realizado foi de 2.900 mil toneladas;
- A Receita de Direito de Passagem atingiu R\$ 83,4 milhões;
- As Receitas Alternativas somaram R\$ 8,1 milhões;

DESEMPENHO COMERCIAL

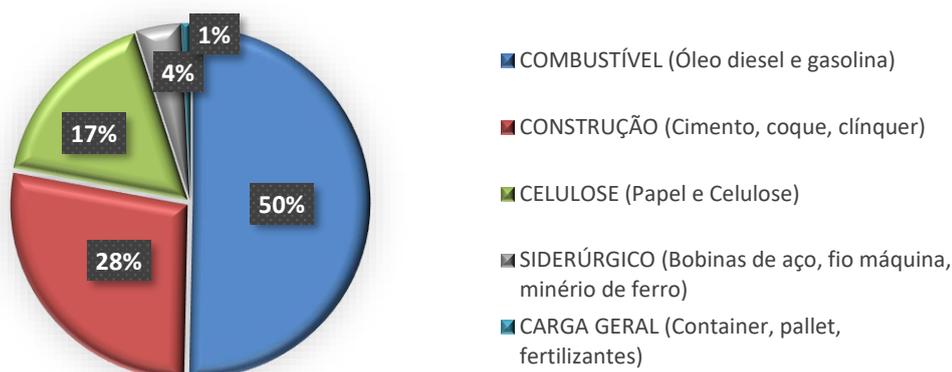
A Receita Bruta em 2022 totalizou R\$ 275.810 mil, para um total de 572.692 mil TKU e 2.900 mil TU. Os segmentos de Combustível e Construção foram responsáveis por 89% da TKU transportada. No mesmo período de 2021 a Receita Bruta totalizou R\$ 229.564 mil o que representa um aumento de 20%.

PREÇOS

O preço médio dos produtos transportados, que é o total da Receita Bruta Ferroviária, dividido pelo volume (TKU), apresentou um crescimento de 43%, passando de R\$ 225,8 em 2021 para R\$ 321,9 em 2022.

RECEITAS FERROVIÁRIA POR SEGMENTO E DIREITO DE PASSAGEM

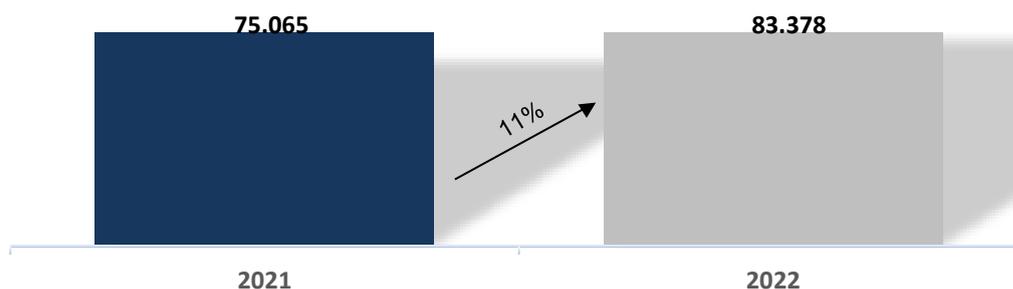
Em relação à ROB (Receita operacional bruta) transportada, os segmentos que tiveram o maior volume de receita em 2022 foram combustível e construção que juntos totalizaram 78% do total de R\$ 184.368 mil da receita bruta ferroviária. Comparando com 2021 os segmentos apresentaram crescimentos nominais devido, principalmente, ao maior preço médio aplicado nos produtos transportados.



ROB Ferroviária por Segmento em R\$ mil



ROB Direito de Passagem em R\$ mil



A ROB de Direito de Passagem totalizou em 2022 R\$ 83.378 mil, o que representa um aumento de 11% comparado com 2021 que totalizou R\$ 75.065 mil, influenciado pelo aumento da demanda no transporte de grãos e pelo reajuste de tarifa aplicado no período.

CUSTOS

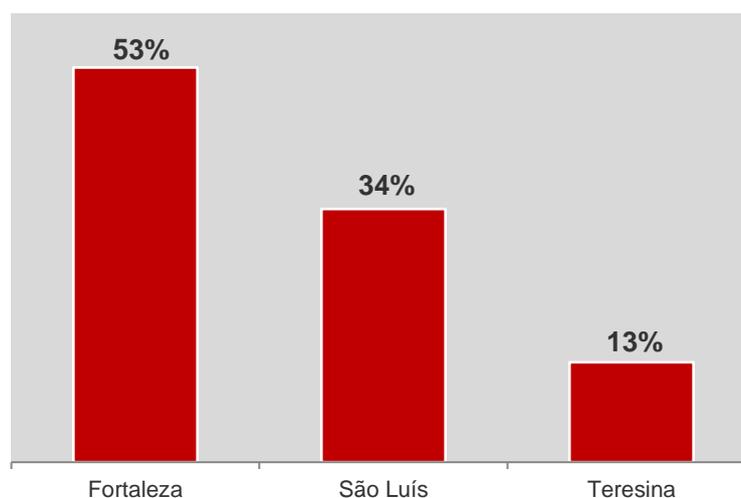
O custo do serviço prestado (CSP) sem depreciação totalizou R\$ 151.798 mil em 2022, o que representa um aumento de 19% comparado com 2021 que totalizou R\$ 127.676 mil. Variação devido aumento nos preços de combustíveis.

INVESTIMENTOS

A FTL continua no propósito de recuperar a malha ferroviária através de investimentos. Em 2022 foi desembolsado o total de R\$ 85 milhões. Este montante foi destinado, principalmente, para a recuperação de superestrutura da Via Permanente através da aplicação de dormentes e brita para lastro, além do reforço e recuperação de obras de arte.

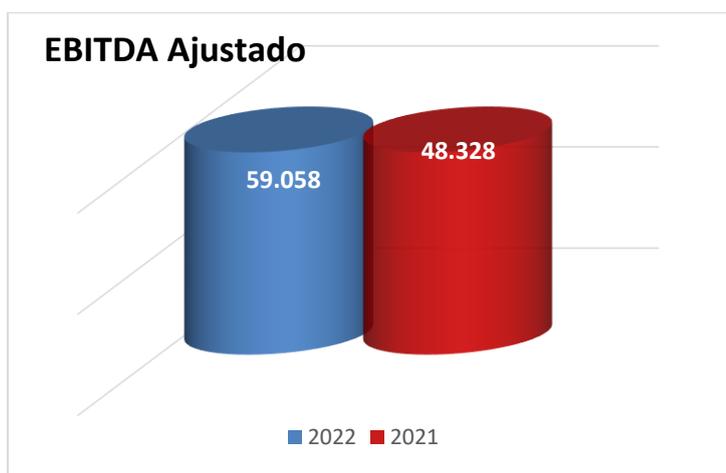
PESSOAL

Total 1.010 Colaboradores



Em 2022 a empresa conta com 1.010 colaboradores distribuídos nas suas filiais de acordo com o gráfico acima. No mesmo período de 2021 esse número foi de 885 colaboradores.

DESEMPENHO FINANCEIRO



Em R\$ mil	2022	2021
Prejuízo do Exercício	(36.382)	(33.247)
(+) Tributos sobre o Lucro		
(+) Despesas Financeiras Líquidas das receitas financeiras	24.504	11.057
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	60.348	52.029
LAJIDA (EBITDA)	48.470	29.839
(+) Outras receitas (despesas) operacionais	10.588	18.489
LAJIDA Ajustado (EBITDA Ajustado)*	59.058	48.328

*A companhia divulga seu EBITDA ajustado, excluindo outras receitas (despesas) operacionais, por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

O EBITDA ajustado, que representa o Lucro antes da depreciação, encargos financeiros, impostos e outras receitas (despesas) operacionais, atingiu o valor de R\$ 59.058 mil em 2022. No exercício de 2021 o EBITDA ajustado foi de R\$ 48.328 mil.

O Lucro Bruto, que é a diferença entre Receita Líquida e Custos, alcançou o valor de R\$ 16.776 mil em 2022 incluída a depreciação. No exercício de 2021 a companhia teve Lucro Bruto de R\$ 11.231 mil.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES EXTERNOS

A contratação dos auditores independentes foi aprovada por nosso conselho de administração, sendo que os serviços por eles prestados referem-se exclusivamente à revisão das informações trimestrais e auditoria das demonstrações financeiras anuais.

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
 BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$ mil)

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
CIRCULANTES				CIRCULANTES			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.968	3.031	Fornecedores	10	34.769	17.810
Contas a receber de clientes	5	14.990	11.423	Impostos e contribuições a recolher		24.499	19.550
Estoques	6	28.013	23.197	Adiantamento de clientes	11	957	2.728
Impostos a recuperar	7	3.004	2.075	Partes relacionadas	8	-	4.887
Despesas antecipadas		1.561	1.249	Arrendamentos a pagar	12	25.840	21.575
Outras contas a receber		2.036	1.805	Provisões para riscos trabalhistas e cíveis	13	-	22.414
Total dos ativos circulantes		<u>52.572</u>	<u>42.780</u>	Outras contas a pagar	14	15.809	10.776
				Total dos passivos circulantes		<u>101.874</u>	<u>99.740</u>
NÃO CIRCULANTES				NÃO CIRCULANTES			
Outros créditos a receber		2.338	2.338	Partes relacionadas	8	248.872	143.854
Depósitos judiciais	13	30.183	25.956	Provisões para riscos fiscais e outras	13	24.597	774
Partes relacionadas	8	93.626	92.438	Adiantamento de clientes	11	1.359	1.986
Impostos a recuperar	7	7.276	4.414	Arrendamentos a pagar	12	59.631	68.331
Imobilizado	9	352.155	278.770	Outras contas a pagar	14	1.533	1.533
Direito de uso	9	75.714	81.835	Total dos passivos não circulantes		<u>335.992</u>	<u>216.478</u>
Intangível	9	615	682				
Total dos ativos não circulantes		<u>561.907</u>	<u>486.433</u>	Total dos passivos circulantes e não circulantes		<u>437.866</u>	<u>316.218</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	15	502.961	502.961
				Prejuízos acumulados		(326.348)	(289.966)
				Total do patrimônio líquido		<u>176.613</u>	<u>212.995</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u><u>614.479</u></u>	<u><u>529.213</u></u>	TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>614.479</u></u>	<u><u>529.213</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA DE SERVIÇOS - LÍQUIDA	16	227.627	189.265
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	17	(210.851)	(178.034)
LUCRO BRUTO		16.776	11.231
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	17	(16.229)	(13.161)
Despesas com vendas	17	(1.514)	(1.251)
Outras receitas e despesas operacionais	17	(10.911)	(19.009)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(11.878)	(22.190)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	18	13.692	5.463
Despesas financeiras	18	(38.196)	(16.520)
		(24.504)	(11.057)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO		(36.382)	(33.247)
Imposto de renda e contribuição social		-	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(36.382)	(33.247)
Prejuízo básico/diluído por lote de mil ações	15	(66,04)	(66,01)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Em milhares de reais - R\$ mil)

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	492.101	(256.719)	235.382
Aumento de capital	10.860	-	10.860
Prejuízo do exercício	-	(33.247)	(33.247)
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2021	<u>502.961</u>	<u>(289.966)</u>	<u>212.995</u>
Prejuízo do exercício	-	(36.382)	(36.382)
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2022	<u>502.961</u>	<u>(326.348)</u>	<u>176.613</u>
			-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$ mil)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do período	(36.382)	(33.247)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	62.367	53.436
Variações monetárias e juros - líquido	16.414	3.437
Juros sobre arrendamentos a pagar	6.304	6.516
Reversão direiro de uso	(1.212)	-
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	4.620	4.682
Apropriação de adiantamentos de receitas	(830)	(830)
Apropriação de seguros	2.197	1.890
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	525	205
Perdas estimadas em estoques	301	242
Resultado na baixa de ativo imobilizado	-	1.460
Provisão de impostos a recuperar por ausência de recuperabilidade	-	9.817
 (Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes e outros créditos	(6.097)	(7.911)
Estoques	(5.117)	(2.193)
Depósitos judiciais	(7.438)	(6.101)
Impostos a recuperar	(2.910)	(37)
Outras contas a receber	(231)	(237)
Despesas antecipadas	(2.509)	(1.641)
Fornecedores	7.852	(81)
Adiantamento de clientes	(1.568)	(1.745)
Outras contas a pagar	5.034	1.228
Partes relacionadas a pagar	6.202	11.565
Impostos e contribuições a recolher	4.949	4.410
Juros pagos sobre arrendamento	(13.144)	(10.795)
Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais	<u>39.327</u>	<u>34.070</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	(104.675)	(48.650)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	<u>(104.675)</u>	<u>(48.650)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Obtenção de mútuo com controladora	77.451	23.612
Amortização de arrendamentos	(12.166)	(8.540)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>65.285</u>	<u>15.072</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(63)</u>	<u>492</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.031	2.539
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>2.968</u>	<u>3.031</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>(63)</u>	<u>492</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

FTL - FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.
 DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Em milhares de reais - R\$ mil)

	Nota explicativa	31/12/2022	31/12/2021
Receitas		277.255	230.727
Vendas de serviços	16	275.810	229.564
Outras receitas		1.970	1.368
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	17	(525)	(205)
Insumos adquiridos de terceiros (Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)		(116.405)	(103.718)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(71.557)	(52.898)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(32.241)	(30.604)
Outras - materiais de consumo Adm/Coml e outros		(12.607)	(20.216)
Valor adicionado bruto		160.850	127.009
Depreciação, amortização e exaustão	9	(60.347)	(52.028)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		100.503	74.981
Valor adicionado recebido em transferência		13.692	5.463
Receitas financeiras	18	13.692	5.463
Valor adicionado total a distribuir		114.195	80.444
Distribuição do valor adicionado		114.195	80.444
Pessoal		57.800	51.771
Remuneração direta		40.673	35.083
Benefícios		14.470	14.345
FGTS		2.657	2.343
Impostos, taxas e contribuições		54.476	45.898
Federais		30.673	25.359
Estaduais		18.042	15.620
Municipais		5.761	4.919
Remuneração de capitais de terceiros		38.301	16.022
Juros		36.069	15.401
Aluguéis		1.912	76
Outras		320	545
Remuneração de capitais próprios		(36.382)	(33.247)
Prejuízo do período		(36.382)	(33.247)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ferrovia Transnordestina Logística S.A. (“FTL” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima registrada na CVM, com sede em Fortaleza - CE, constituída em 29 de outubro de 2012, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Nordeste.

A malha ferroviária da FTL tem sua origem na privatização da Malha Nordeste em 31 de dezembro de 1997, pela Companhia Ferroviária do Nordeste S.A – CFN (anterior razão social da Transnordestina Logística S.A. - TLSA), que incorporou os ativos existentes e o direito de concessão da malha ferroviária da antiga Rede Ferroviária Federal – RFFSA até 2027. Essa concessão previa os trechos ferroviários São Luís - Mucuripe, Arrojado - Cabedelo e Macau – Recife (Malha I). Posteriormente a TLSA empreendeu esforços e investimentos na construção da nova ferrovia denominada Transnordestina, compreendendo os trechos ferroviários Missão Velha - Salgueiro, Salgueiro - Trindade, Trindade - Eliseu Martins, Salgueiro - Porto de Suape e Missão Velha - Porto de Pecém (Malha II).

Em 20 de setembro de 2013, foi autorizada pela ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) no âmbito do acordo de investimentos, pela Companhia Siderúrgica Nacional – CSN (controladora da FTL), Valec Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. e o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste - FDNE, a Cisão da concessão para exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga da Malha Nordeste, composta pela Malha I e Malha II, e a Cisão Parcial da TLSA, através das resoluções nº 4.041/2013 e nº 4.042/2013 e da deliberação nº 37/2013.

A cisão fez parte de uma proposta de segregação de ativos e passivos da Malha I e Malha II, sendo aprovada pelos acionistas da cindida no dia 27 de dezembro de 2013. A FTL incorporou os ativos e passivos da Malha I.

Contrato de concessão

As concessionárias ferroviárias são oriundas, em sua maioria, do processo de desestatização da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. - RFFSA. O modelo adotado no processo de desestatização da RFFSA promoveu a celebração de dois tipos de contratos com o poder concedente.

Um dos contratos trata da concessão dos serviços de transportes ferroviários de cargas e passageiros onde são estabelecidas as cláusulas para operação e os valores de outorga que devem ser pagos ao poder concedente pela concessionária. O segundo contrato é de arrendamento dos bens pré-existentes e operados pela RFFSA (ver nota explicativa nº 9), e trata da vinculação destes na prestação dos serviços ferroviários de transporte. Embora existam dois contratos com formas jurídicas distintas, a essência econômica de ambos é uma só, ou seja, a obtenção do direito de exploração do serviço público de transporte ferroviário de cargas e passageiros, assim devem ser tratados como sendo um só.

O contrato de concessão é um contrato a executar onde o pagamento da concessão é realizado em parcelas fixas pré-definidas ao longo do contrato, assim como suas obrigações, não existindo a penalidade contratual para a descontinuidade provocada pelo concessionário.

Atualmente a FTL possui malha ferroviária operacional que conecta os estados do Maranhão, Piauí e Ceará ao longo de 1.191 quilômetros. Os demais trechos ferroviários,

que compõem a Concessão nos Estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, estão com tráfego suspenso e se encontram em processo de negociação para sua devolução junto a ANTT e DNIT.

Existe um procedimento administrativo perante a Agência Nacional de Transportes (“ANTT”) que avalia o regular cumprimento das obrigações do Contrato de Concessão pela Companhia. Em função de uma avaliação unilateral, a ANTT informou que a Companhia teria descumprido o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) assinado em 2013, especificamente em relação ao descumprimento da meta de produção de 2013. Neste contexto, em 2020, a ANTT propôs à União a declaração da caducidade do Contrato de Concessão da FTL e a instauração de processo administrativo no âmbito da Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas – SUFER. A recomendação da ANTT, que foi fundamentadamente contestada pela FTL, não vincula o Poder Concedente, tampouco põe fim à discussão, eis que ainda estão pendentes as avaliações do Ministério da Infraestrutura e da Presidência da República. Além disso, é igualmente possível o reexame judicial da matéria. A Companhia continua suas atividades operacionais, com fundada expectativa de que seja mantida a continuidade das suas operações.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta um capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 49.302 (R\$ 56.960 em 31 de dezembro de 2021) e prejuízo de R\$ 36.382 (R\$ 33.247 em 31 de dezembro de 2021). Os ingressos de recursos na Companhia nos próximos meses, além dos decorrentes de suas atividades operacionais, serão oriundos de adiantamentos para futuro aumento de capital-AFAC e suporte financeiro via contratos de mútuo (ver nota explicativa nº 8 – Partes relacionadas).

Adicionalmente, a administração vem efetuando monitoramento financeiro permanente (gestão do caixa e orçamento) e adotando medidas (investimentos na malha e visando aumento de receita) que possam impactar positivamente nas operações da Companhia.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

a) Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A autorização para conclusão dessas informações financeiras intermediárias foi dada pela administração da Companhia em 24 de março de 2023.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir, significativamente, dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As principais informações sobre estimativas e julgamentos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 5 - Contabilização de perda estimada com contas a receber;
- Nota 9 - Valor residual do ativo imobilizado, análise de recuperabilidade e mudança de vida útil;
- Nota 12 – Arrendamentos a pagar; e
- Nota 13 - Contabilização da provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a) Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da entidade pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data.

O ganho ou a perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo, quando existentes, são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado.

b) Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros – Reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes (não há transações nestas duas últimas categorias). Os ativos são classificados, no reconhecimento inicial, de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro. Custo de amortização

Os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto, a Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* diretamente no resultado.

Valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, *impairment* justamente com outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no resultado.

Desreconhecimento Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a Companhia detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro

ii. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado, valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

Passivo financeiro ao custo amortizado

A Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos contrato de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Companhia possui operações com Fornecedores como passivos financeiros não derivativos.

Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado

Os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa

forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.

Desreconhecimento Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são baixados apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimentos financeiros com vencimento original de seis meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

d) Contas a receber

Contas a receber são todos os valores que a empresa tem a receber em um futuro próximo. Estes valores são provenientes da receita de venda de bens ou serviços relacionados a sua atividade operacional, como também pode ser fruto de rendimentos de aplicações, impostos a recuperar, juros cobrados, adiantamentos, sinistros a receber, etc.

e) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

f) Ativo imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

("impairment") acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- o custo de materiais e mão de obra direta;
- quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessários para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O custo de um ativo imobilizado pode incluir reclassificações de outros resultados abrangentes de instrumentos de proteção de fluxos de caixa qualificáveis de compra de ativo fixo em moeda estrangeira. O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

	31/12/2022	
	Vida útil estimada	Taxa anual de depreciação %
Edificações	25 anos	4
Via permanente	35 anos	2,86
Veículos	5 anos	20
Locomotivas	25 anos	4
Vagões	30 anos	3,33
Instalações	10 anos	10
Acessórios metálicos	35 anos	2,86

ii. Gastos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão

disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada exercício e eventuais ajustes são reconhecidos prospectivamente como mudança de estimativas contábeis.

g) Direito de uso de bens arrendados

Em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), os arrendamentos em cujos termos a Companhia assume os riscos e benefícios inerentes à propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é medido pelo valor igual ao menor valor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil. Após o reconhecimento inicial, o ativo é registrado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os outros arrendamentos mercantis são arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial da Companhia.

h) Redução ao valor recuperável ("Impairment")

Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado (para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento) tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais

provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma redução do valor recuperável em relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis ou ativos mantidos até o vencimento. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos tangíveis e intangíveis

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no

resultado.

k) Arrendamentos a pagar

i. Pagamentos de arrendamentos

Em conformidade com o IFRS 16/CPC 06 (R2), os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como uma parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesas financeiras e redução do passivo em aberto. As despesas financeiras são alocadas a cada período durante o prazo do arrendamento visando a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

ii. Determinando se um contrato contém um arrendamento

No começo de um contrato o grupo define se o contrato é ou contém um arrendamento. Isso é o caso se as duas condições abaixo são atendidas:

- a. Cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado; e
- b. O contrato contém direito de utilização do ativo.

A Companhia separa, no começo do contrato ou no momento de uma eventual reavaliação do contrato, pagamentos e outras contraprestações exigidas por tal contrato entre aqueles para o arrendamento e aqueles para outros componentes baseando-se em seus valores justos relativos. Caso o grupo conclua que para um arrendamento financeiro seja impraticável a separação dos pagamentos de uma forma confiável, um ativo e um passivo são reconhecidos por um valor igual ao valor justo do ativo subjacente. Posteriormente, os pagamentos mínimos de arrendamentos efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados entre despesa financeira (baseado na taxa de juros incremental da Companhia) e redução do passivo em aberto.

l) Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto, quando existentes, são reconhecidos como passivo.

m) Receita operacional

Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base no estágio de conclusão do serviço na data de apresentação das demonstrações financeiras e inclui transporte ferroviário (receita proveniente da prestação de serviço de transporte de cargas realizadas através da ferrovia), direito de passagem (receita originada pela utilização da

malha ferroviária da Companhia por parte do cliente) e gestão patrimonial. O estágio de conclusão é avaliado por referência a pesquisas de trabalhos realizados.

n) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e juros sobre debêntures, quando aplicável. Custos de empréstimos e financiamentos que não são diretamente atribuíveis a aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar em relação aos exercícios anteriores.

p) Demonstração de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

q) Adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e CPC novas e revisadas.

Recentemente, foram emitidas novas normas e interpretações contábeis, os quais entraram em vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2023. As principais normas alteradas são:

Alteração IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis: Trata da classificação de passivos financeiros e os mecanismos que a entidade deve deter para assegurar que tais passivos não serão liquidados dentro de 12 meses, bem como aspectos de divulgação em notas explicativas.

Alteração ao IAS 1 e IFRS *Practice Statement 2* - Divulgação de políticas contábeis: Trata das divulgações de políticas contábeis materiais ao invés de políticas contábeis significativas. As alterações definem o que é informação de política contábil material.

Alteração ao IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro: A

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

alteração esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis (comumente com aplicações retrospectivas em transações passadas) de mudanças nas estimativas contábeis (aplicação prospectiva nas transações futuras).

Alteração ao IAS 12 – Tributos sobre o Lucro: obriga as entidades a reconhecerem o imposto diferido em transações, que, no reconhecimento inicial, podem dar origem a montantes iguais de diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis.

A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma, e não espera que estas normas gerem impacto material nas demonstrações financeiras de exercícios sociais subsequentes.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Caixa e bancos	985	374
Aplicações financeiras	<u>1.983</u>	<u>2.657</u>
Total	<u>2.968</u>	<u>3.031</u>

O saldo das aplicações financeiras está mantido em Certificados de Depósitos Bancários – CDB e Fundo de Investimentos em Renda Fixa, esses investimentos são remunerados por uma taxa média de 97,1% do CDI. Esses investimentos possuem liquidez imediata, com insignificante mudança de valor.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS

	<u>31/10/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Clientes	19.947	15.855
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(4.957)</u>	<u>(4.432)</u>
	<u>14.990</u>	<u>11.423</u>

<u>Composição da carteira por idade de vencimento</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
A vencer	15.128	11.363
Vencidos		
Até 180 dias	347	1.584
De 181 a 364 dias	-	215
Acima de 365 dias	<u>4.472</u>	<u>2.693</u>
Total	<u>19.947</u>	<u>15.855</u>

<u>Movimentação da perda estimada no período</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	(4.432)	(4.227)
Adições no período	(694)	(510)
Reversões no período	<u>169</u>	<u>305</u>
Saldo final	<u>(4.957)</u>	<u>(4.432)</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

A Companhia constitui a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base na análise individualizada da carteira de clientes, aplicando a média do coeficiente de inadimplência dos últimos 12 meses sobre os títulos a vencer e vencidos até 180 dias, e o percentual de 50% e 100% do valor do título para os títulos em aberto de 181 a 364 dias e acima de 365 dias, respectivamente, descontados os valores recebidos no início do mês subsequente.

6. ESTOQUES

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Almoarifado	30.033	24.916
Perdas estimadas em estoques	<u>(2.020)</u>	<u>(1.719)</u>
Total	<u>28.013</u>	<u>23.197</u>

Movimentação para perdas estimadas em estoques:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Saldo inicial	(1.719)	(1.477)
Adições no período	(713)	(262)
Reversões no período	<u>412</u>	<u>20</u>
Saldo final	<u>(2.020)</u>	<u>(1.719)</u>

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
ICMS sobre ativo imobilizado (a)	7.485	5.031
ICMS a recuperar (b)	10.903	10.357
(-) Provisão de ICMS por ausência de recuperabilidade	(9.817)	(9.817)
Imposto de renda retido na fonte	1.231	918
PIS e COFINS	<u>478</u>	<u>-</u>
Total	<u>10.280</u>	<u>6.489</u>
Circulante	3.004	2.075
Não circulante	7.276	4.414

(a) ICMS a recuperar sobre ativo imobilizado

Em virtude do elevado volume de aquisição de ativo imobilizado, decorrente de obras de revitalização da malha ferroviária em operação, a Companhia vem gerando créditos de ICMS cuja realização está sendo efetuada à razão de 1/48 por mês, conforme preceitua a legislação vigente.

A administração da Companhia estima que os créditos registrados e acumulados serão realizáveis no decorrer dos próximos exercícios, para compensar débitos apurados sobre as receitas operacionais.

(b) ICMS a recuperar

Montante composto dos valores de ICMS normal e ICMS diferencial de alíquota, de

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

aquisições de combustíveis dos Estados do Ceará, Maranhão e Piauí.

No primeiro trimestre de 2021, a Companhia registrou uma provisão por ausência de recuperabilidade dos créditos de ICMS do Estado do Piauí, no montante de R\$ 9.817.

8. PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e empresas ligadas.

A Companhia realizou as seguintes transações com partes relacionadas.

	Transnordestina Logística S.A.	Companhia Siderúrgica Nacional	31/12/2022	31/12/2021
Ativo				
Contrato de mútuo (a)	93.626	-	93.626	92.438
Outros recebíveis	-	-	-	-
Total ativo	<u>93.626</u>	<u>-</u>	<u>93.626</u>	<u>92.438</u>
Passivo				
Contrato de mútuo (b)	-	248.872	248.872	143.854
Outras contas a pagar (c)	-	-	-	4.887
Total passivo	<u>-</u>	<u>248.872</u>	<u>248.872</u>	<u>148.741</u>
Circulante			-	4.887
Não Circulante			<u>248.872</u>	<u>143.854</u>
			<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Resultado				
Receitas financeiras	11.153	-	11.153	4.385
Receitas com cessão predial e material rodante	1.527	-	1.527	1.394
Juros de mútuo	-	(27.567)	(27.567)	(7.822)
Despesas com serviços compartilhados	<u>(5.170)</u>	<u>-</u>	<u>(5.170)</u>	<u>(5.607)</u>
Total resultado	<u>7.510</u>	<u>(27.567)</u>	<u>(20.057)</u>	<u>(7.650)</u>

(a) Contrato de mútuo - Os contratos de mútuo junto à Transnordestina Logística S.A., possuem prazo médio de pagamento de dois anos, com incidência média de juros de 112% do CDI e IOF.

(b) Contrato de mútuo - Os contratos de mútuo junto às partes relacionadas possuem prazo médio de dois anos, com incidência média de juros variáveis, sendo: CDI + 4%, 130% do CDI e IOF. Ao término do prazo para liquidação, os contratos vêm sendo postergados, conforme ocorrido no exercício findo de 31 de dezembro de 2022.

(c) Valor a devolver para a TLSA decorrente de bloqueio judicial realizado nesta parte relacionada. em favor do Sindicato do Piauí – STEFEPI, referente a causas trabalhistas de funcionários da FTL - Ferrovia Transnordestina Logística S.A.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

a) Movimentação partes relacionadas

	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>
	Mútuo com a Transnordestina Logística S.A.	Mútuo com a Companhia Siderúrgica Nacional
Saldo em 31/12/2021	92.438	143.854
Adições	-	77.451
Atualização financeira	11.153	27.567
Provisão IR	(881)	-
Amortização Principal	(4.087)	-
Juros	(4.997)	-
Saldo em 31/12/2022	<u>93.626</u>	<u>248.872</u>

b) Honorários da diretoria

O pessoal-chave da administração, que tem autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia inclui os membros do Conselho de administração, os diretores estatutários e demais diretores.

A Companhia apresenta no quadro a seguir, informações sobre a remuneração acumulada no exercício findo em:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Benefícios de curto prazo para administradores	<u>2.891</u>	<u>1.478</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

9. IMOBILIZADO, DIREITO DE USO E INTANGÍVEL

9.1 Composição

	Taxa anual de Depreciação/amortização (% a.a.)	31/12/2022		31/12/2021	
		Custo	Depreciação/amortização	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	22.682	(8.785)	13.897	14.986
Vagões e veículos	20	8.799	(2.456)	6.343	6.731
Benfeitoria em propriedade arrendada (a)	-	834.477	(411.802)	422.675	441.234
Trilhos	4	21.587	(7.765)	13.822	13.984
Dormentes	19,39	113.332	(75.972)	37.360	38.944
Equipamentos de comunicação	20	3.336	(1.416)	1.920	2.047
Lastro	3,33	15.494	(5.527)	9.967	10.082
Outras imobilizações	15	13.803	(1.171)	12.632	13.044
Total imobilizado em operação		<u>1.033.510</u>	<u>(514.894)</u>	<u>518.616</u>	<u>541.052</u>
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável		<u>(279.296)</u>	-	<u>(279.296)</u>	<u>(279.296)</u>
		<u>754.214</u>	<u>(514.894)</u>	<u>239.320</u>	<u>261.756</u>
Imobilização em andamento		112.835	-	112.835	17.014
Total imobilizado		<u>867.049</u>	<u>(514.894)</u>	<u>352.155</u>	<u>278.770</u>
Intangível	20	<u>3.744</u>	<u>(3.129)</u>	<u>615</u>	<u>682</u>
Direito de uso (b)	11,11	<u>133.134</u>	<u>(57.420)</u>	<u>75.714</u>	<u>81.835</u>

(a) Refere-se a benfeitorias realizadas em propriedade arrendada, RFFSA – Rede Ferroviária Federal S.A., conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1

(b) Referem-se ao registro do Direito de uso da malha ferroviária e de locomotivas e vagões. As obrigações provenientes desse contrato estão registradas nas linhas de Arrendamento a pagar no passivo circulante e não circulante, conforme evidenciado na nota explicativa nº 12.

A companhia não dispõe de bens dados em garantia de operações financeiras.

9.2 Revisão da vida útil

A partir de 1º de janeiro de 2017 entrou em vigor a Resolução nº 4540 da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, que regulamenta as taxas de depreciação e de amortização anuais para os ativos das concessionárias detentoras do direito de exploração de infraestrutura ferroviária.

Em janeiro de 2017, a Companhia elaborou laudo técnico de revisão da vida útil para seus principais ativos, o que confirmou a aplicabilidade e aderência da resolução ANTT nº 4540, passando a serem adotadas a partir de então, as vidas úteis que resultaram da avaliação técnica da Companhia. Anualmente a Companhia revisa a vida útil dos principais bens.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

9.3 Movimentação do período:

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Transferência	Depreciação/ Amortização	Saldo em 31/12/2022
Imobilização em operação, líquida					
Máquinas e equipamentos	14.986	-	340	(1.429)	13.897
Vagões e veículos	6.731	-	48	(436)	6.343
Benfeitoria em propriedade arrendada	441.234	-	16.743	(35.302)	422.675
Trilhos	13.984	-	-	(162)	13.822
Dormentes	38.944	-	-	(1.584)	37.360
Equipamentos de telecomunicação	2.047	-	12	(139)	1.920
Lastro	10.082	-	-	(115)	9.967
Outras imobilizações	13.044	5	99	(516)	12.632
Total imobilizado em operação	541.052	5	17.242	(39.683)	518.616
Imobilização em andamento	17.014	113.447	(17.626)	-	112.835
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(279.296)	-	-	-	(279.296)
Total imobilizado	278.770	113.452	(384)	(39.683)	352.155
Intangível	682	-	384	(451)	615
Direito de uso	81.835	16.112	-	(22.233)	75.714

	Saldo em 31/12/2020	Adições	Transferência	Baixa	Depreciação/ Amortização	Saldo em 31/12/2021
Imobilização em operação, líquida						
Máquinas e equipamentos	15.447	-	1826	(990)	(1.297)	14.986
Vagões e veículos	6.419	-	665	-	(353)	6.731
Benfeitoria em propriedade arrendada	428.997	-	45.858	-	(33.621)	441.234
Trilhos	14.137	-	0	-	(153)	13.984
Dormentes	40.444	-	0	-	(1.500)	38.944
Equipamentos de telecomunicação	2.049	-	451	(320)	(133)	2.047
Lastro	10.191	-	0	-	(109)	10.082
Outras imobilizações	13.462	-	216	(150)	(484)	13.044
Total imobilizado em operação	531.146	-	49.016	(1.460)	(37.650)	541.052
Imobilização em andamento	14.110	51.920	(49.016)	-	-	17.014
Perdas estimadas para redução ao valor recuperável	(279.296)	-	-	-	-	(279.296)
Total imobilizado	265.960	51.920	-	(1.460)	(37.650)	278.770
Intangível	1.158	-	-	-	(476)	682
Direito de uso	65.864	33.365	-	(2.084)	(15.310)	81.835

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

9.4 Valor recuperável dos ativos

A cisão parcial da Transnordestina Logística S.A. ocorrida em 27 de dezembro de 2013, com laudo de avaliação de data-base 30 de novembro de 2013, resultou na celebração do termo aditivo ao contrato de concessão da malha nordeste, prevendo a existência da Malha I (em operação, a qual foi incorporada pela Companhia) e da Malha II. Em razão disto, em 31 de outubro de 2013, a Companhia procedeu à avaliação do desempenho futuro dos seus ativos operacionais relacionados à Malha I (em operação). A análise resultou no reconhecimento de uma perda estimada por redução ao valor recuperável de R\$279.296, reconhecida no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2013. O valor recuperável desses ativos foi determinado com base no valor em uso.

10. FORNECEDORES

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fornecedores de insumos e serviços	31.078	14.123
Outros	<u>3.691</u>	<u>3.687</u>
Total	<u><u>34.769</u></u>	<u><u>17.810</u></u>

11. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Consórcio Railnet – Intelig	1.762	2.316
Petrobras Distribuidora (a)	181	1.955
Votorantim Cimentos (b)	78	68
Outros	<u>295</u>	<u>375</u>
	<u><u>2.316</u></u>	<u><u>4.714</u></u>
Circulante	957	2.728
Não circulante	1.359	1.986

(a) Adiantamentos para operacionalização do transporte de combustível.

(b) Adiantamentos para reforma de vagões de transporte de cimento.

12. ARRENDAMENTOS A PAGAR

12.1 Composição

Referem-se aos saldos de arrendamentos a pagar da malha ferroviária e arrendamentos de locomotivas e vagões. Os arrendamentos estão registrados a valor presente, a taxa utilizada para o contrato de arrendamento da malha ferroviária foi a implícita no próprio contrato, para os contratos de arrendamentos de locomotivas e vagões, foram aplicadas a taxas incrementais de empréstimos levantadas nas datas das inclusões dos contratos.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Arrendamentos	Quantidade	Taxa
Malha ferroviária	1	6,75% a.a.
Locomotivas	2	8,28% a.a. e 9,10% a.a.
Vagões	2	8,53% a.a.

Abaixo, seguem apresentados os saldos de arrendamentos a pagar, segregados entre circulante e não circulante:

Cronograma de pagamento dos arrendamentos:

	31/12/2022	31/12/2021
2022	-	21.575
2023	25.840	16.304
2024	16.917	13.972
2025	12.928	11.484
2026 a 2027	29.796	26.571
	<u>85.471</u>	<u>89.906</u>
Circulante	25.840	21.575
Não circulante	59.631	68.331

12.2 Movimentação dos arrendamentos no período:

Saldo em 31/12/2021	Adições	Juros provisionados	Reversões	Amortização		Saldo em 31/12/2022
				Principal	Juros	
89.906	15.783	6.304	(1.212)	(12.166)	(13.144)	85.471
<u>89.906</u>	<u>15.783</u>	<u>6.304</u>	<u>(1.212)</u>	<u>(12.166)</u>	<u>(13.144)</u>	<u>85.471</u>

Saldo em 31/12/2020	Adições	Juros provisionados	Reversões	Amortização		Saldo em 31/12/2021
				Principal	Juros	
72.113	32.696	6.516	(2.084)	(8.540)	(10.795)	89.906
<u>72.113</u>	<u>32.696</u>	<u>6.516</u>	<u>(2.084)</u>	<u>(8.540)</u>	<u>(10.795)</u>	<u>89.906</u>

13. PROVISÃO PARA RISCOS FISCAIS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

13.1 Ações de Risco Provável

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Provisão	Depósito judicial (e)	Líquido	Líquido
Cíveis (a)	11.986	(484)	11.502	9.312
Trabalhistas (b)	8.332	(4.714)	3.618	4.717
Tributárias (c)	3.505	(144)	3.361	836
Ambientais	-	-	-	7
Ativos da RFFSA (d)	774	-	774	774
	<u>24.597</u>	<u>(5.342)</u>	<u>19.255</u>	<u>15.646</u>

(a) Contingências cíveis

A Companhia é citada como ré em diversas ações pleiteando indenizações relativas a danos morais e materiais.

Cumprimento de sentença referente a Ação de Indenização por Danos Morais, Materiais, Estéticos e pagamento de pensão mensal vitalícia, no valor de um salário mínimo vigente, decorrente acidente ferroviário. A estimativa de perda financeira de risco provável perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 1.040.

(b) Contingências trabalhistas

Essas ações em sua maioria são provenientes de ações movidas por Sindicato discutindo as seguintes matérias: Ticket Alimentação, Adicional de Periculosidade e horas extras (jornada de 6 horas).

(c) Contingências tributárias

Essas ações em sua maioria são provenientes de ações discutindo as seguintes matérias: ICMS, ISS, COFINS, FAP (fator de acidente previdenciário) e autos de infração.

(d) Contingências com ativos da RFFSA

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia mantém registrada provisão para fazer face a eventuais perdas com vagões de propriedade da RFFSA, que deverão ser devolvidos ao final do contrato de concessão, nas mesmas condições em que foram recebidos. A provisão é realizada considerando o valor de mercado de um vagão em pleno uso e a estimativa de gastos com os vagões danificados.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

- (e) Adicionalmente aos depósitos judiciais no valor de R\$ 5.342, existe um valor de R\$ 24.841 referente a recolhimento em juízo do ISS de serviço de direito de passagem no município de São Luís. Constituindo assim um saldo de depósitos judiciais de R\$ 24.967 (R\$ 25.956, em 31 de dezembro de 2021).

Movimentação das provisões no período:

	Saldo em 31/12/2021	Adição	Reversão	Utilização (a)	Saldo em 31/12/2022
Cíveis	9.796	4.464	(1.752)	(522)	11.986
Trabalhistas	9.256	5.691	(3.926)	(2.689)	8.332
Tributárias	3.355	244	(94)	-	3.505
Ambientais	7	-	(7)	-	-
Ativos da RFFSA	774	-	-	-	774
Total	23.188	10.399	(5.779)	(3.211)	24.597
Circulante	22.414				-
Não circulante	774				24.597

	Saldo em 31/12/2020	Adição	Reversão	Utilização (a)	Saldo em 31/12/2021
Cíveis	9.767	2.048	(1.740)	(279)	9.796
Trabalhistas	16.765	14.056	(11.621)	(9.744)	9.256
Tributárias	1.174	2.228	(47)	-	3.355
Ambientais	49	16	(58)	-	7
Ativos da RFFSA	774	-	-	-	774
Total	28.529	18.348	(13.666)	(10.023)	23.188
Circulante	26.532				22.414
Não circulante	1.997				774

- a) As utilizações ocorridas no período se deram devido ao pagamento e arquivamento de diversas ações.

13.2 Ações de Risco Possível

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 269.690 (R\$ 239.769 em 31 de dezembro de 2021) para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Quadro resumo dos processos avaliados como de risco possível:

Natureza da ação	Quantidade em 31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021
Cível	136	53.081	43.486
Ambiental	23	143.535	143.734
Trabalhista	45	14.167	7.244
Tributário	46	58.907	45.305
Total	250	269.690	239.769

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Abaixo as principais causas:

Cível

- a) Ação de anulação de oito autos de infração por descumprimento de meta referente à concessão da utilização do serviço público. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 2.108 (R\$ 2.789 em 31 de dezembro de 2021).
- b) Ação de cobrança, relativa à pretensão da RFFSA de receber da FTL o repasse de um percentual incidente sobre a receita líquida auferida pela FTL em razão de contrato firmado entre o consórcio *Railnet* (do qual a FTL é parte) e a empresa Intelig. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 2.812 (R\$ 2.546 em 31 de dezembro de 2021).

Ambiental

- a) Execução fiscal 0813869-09.2016.4.05.8100 proposta pelo IBAMA em razão de Auto de Infração lavrado pela Autarquia Ambiental face o derramamento de óleo ou substâncias oleosas em virtude de tombamento de vagões tanque. Ação Anulatória 0024624-74.2016.4.01.3400 ajuizada antes da Execução Fiscal. Estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 51.651 (R\$ 44.203 em 31 de dezembro de 2021).
- b) Processo administrativo nº 02012000341201302 decorrente do Auto de Infração ambiental nº 9076948/E, no qual a Companhia foi autuada por lançar óleo ou substâncias oleosas – 30.000 l de gasolina, em desacordo com as exigências estabelecidas em leis. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 33.675 (R\$ 29.513 em 31 de dezembro de 2021).
- c) Execução fiscal 0810933-74.2017.4.05.8100 proposta pelo IBAMA em razão de Auto de Infração nº 682.679-D lavrado pela Autarquia Ambiental em virtude de tombamento de vagão carregado com óleo diesel no Km 293 da ferrovia. Ação Anulatória 0000418-93.2016.4.01.3400 ajuizada antes da Execução Fiscal. Estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 29.953 (R\$ 41.092 em 31 de dezembro de 2021).
- d) Ação Civil Pública 0041392-15.2010.8.10.0001 proposta pelo MPE-MA objetivando a revisão do licenciamento ambiental da ferrovia, inclusive no que se refere à realização de EIA/RIMA, bem como pela indenização de danos ambientais causados pelo lançamento de óleo em afluente e no rio Itapecuru. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 10.191 (R\$ 9.616 em 31 de dezembro de 2021).

Trabalhista

- a) Ação Civil Pública, na esfera trabalhista, ajuizada pelo Sindicato da categoria Ferroviária do Estado do Maranhão (STEFEM), alegando que a Companhia não proporciona aos empregados maquinistas e auxiliares um ambiente de trabalho adequado, tendo em vista as más condições das instalações sanitárias nas locomotivas ou ausência delas. A estimativa da perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022, o montante de R\$ 1.605 (R\$ 1.461 em 31 de dezembro de 2021).

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Tributário

a) Ação na esfera tributária, visa o reconhecimento da inconstitucionalidade e ilegalidade da cobrança do ISSQN sobre a cessão do direito de passagem. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 4.904 (R\$ 4.571 em 31 de dezembro de 2021).

b) Auto de infração lavrado pela Receita Federal diante da cisão ocorrida em 27/12/2013 entre a TLSA e FTL. Em virtude do Auto de Infração, originou-se o Proc. Adm. nº 10380.726843/2017-12, no qual a União requereu a cobrança de diferença de recolhimento de PIS/PASEP e COFINS. De acordo com Auto de Infração, houve apropriação indevida de crédito, insuficiência de recolhimento de PIS e COFINS, falta de escrituração, referentes ao período de janeiro de 2012 a dezembro de 2013. A estimativa de perda financeira de risco possível perfaz, na data base de 31 de dezembro de 2022 o montante de R\$ 35.173 (R\$ 32.168 em 31 de dezembro de 2021).

14. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Obrigações com pessoal	10.454	6.950
Royalties sobre exploração de bens arrendados (a)	3.117	3.104
Reembolsos de despesas RFFSA (b)	1.533	1.533
Outros	2.238	722
Total	<u>17.342</u>	<u>12.309</u>
Circulante	15.809	10.776
Não circulante	1.533	1.533

a) Royalties sobre exploração de bens arrendados

Refere-se a percentual de contribuição sobre receitas líquidas das atividades autorizadas no Contrato de Concessão, celebrado entre a Companhia e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, que resultem na utilização dos bens arrendados pela Companhia para consecução de suas atividades operacionais.

Conforme previsto no parágrafo 5º da cláusula primeira do Contrato de Concessão, o percentual deverá ser estabelecido entre 3% e 10%, a ser fixado pelo poder Concedente, podendo ser variável entre as diversas atividades exercidas pela Companhia, respeitados os limites determinados no referido instrumento.

b) Saldo a ser reembolsados à RFFSA em decorrência do estoque de peças existentes quando do início da concessão.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social, subscrito e integralizado no montante de R\$ 502.961 (R\$ 502.961 em 31 de dezembro de 2021) estão compostos conforme abaixo:

	<u>Quantidade de ações ordinárias em 31/12/22 e 31/12/2021</u>
Companhia Siderúrgica do Nacional – CSN	510.726.198
Taquari Participações S.A.	<u>40.145.014</u>
Total	<u>550.871.212</u>

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o seu capital social independentemente de reforma estatutária até o limite de 1.000.000.000 (um bilhão) de ações nominativas, sem valor nominal.

b) Reservas

• Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei Nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Resultado por ação

O resultado por ação básico e resultado por ação diluído foram calculados com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, conforme o quadro abaixo:

<u>Prejuízo básico/diluído por ação</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(36.382)	(33.247)
Quantidade de ações ordinárias média ponderada durante o exercício	<u>550.871.212</u>	<u>545.449.469</u>
Resultado por lote de mil ações	<u>(66,04)</u>	<u>(66,01)</u>

A quantidade média ponderada de ações utilizada na apuração do prejuízo diluído por ação foi a mesma utilizada para o cálculo do prejuízo por ação básico, considerando que não há ações preferenciais.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

16. RECEITA DE SERVIÇOS – LÍQUIDA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<u>Receita bruta</u>		
Receita de serviços de transportes	184.368	147.574
Receita com direito de passagem	83.378	75.065
Receita com gestão patrimonial	8.064	6.925
Total da receita bruta	<u>275.810</u>	<u>229.564</u>
<u>Deduções da receita bruta</u>		
ICMS	(17.852)	(15.599)
PIS	(4.127)	(3.520)
COFINS	(19.007)	(16.213)
ISS	(5.761)	(4.919)
Deduções e abatimentos	<u>(1.436)</u>	<u>(48)</u>
	<u>(48.183)</u>	<u>(40.299)</u>
Receita líquida dos serviços prestados	<u>227.627</u>	<u>189.265</u>

Composição do faturamento por cliente (base volume serviço faturado)

<u>Clientes</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>%</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>%</u>
Maior cliente	68.127	25	61.883	27
2º e 3º maiores clientes	73.891	26	63.631	28
Outros	<u>133.792</u>	<u>49</u>	<u>104.050</u>	<u>45</u>
Total	<u>275.810</u>	<u>100</u>	<u>229.564</u>	<u>100</u>

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

17. DESPESAS POR NATUREZA

	31/12/2022	31/12/2021
Folha de pagamento	(61.844)	(55.149)
Material	(75.001)	(56.442)
Depreciação e amortização s/ imobilizado	(39.802)	(37.606)
Depreciação e amortização s/ direito de uso(a)	(20.223)	(13.903)
Serviço	(31.197)	(29.141)
Provisão de impostos a recuperar(b)	-	(9.817)
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(526)	(205)
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	(4.762)	(4.693)
Baixa de ativo	-	(1.460)
Custos de ociosidade	(1.037)	(1.016)
Depreciação e amortização de bens ociosos do imobilizado	(323)	(520)
Outros	(4.790)	(1.503)
Total	<u>(239.505)</u>	<u>(211.455)</u>
Total dos custos	(210.851)	(178.034)
Total das despesas administrativas e gerais	(16.229)	(13.161)
Total das despesas com vendas	(1.514)	(1.251)
Total das outras receitas e despesas operacionais	(10.911)	(19.009)
Total	<u>(239.505)</u>	<u>(211.455)</u>

(a) A depreciação do Direito de uso está descontada do valor de PIS/COFINS embutidos na parcela de arrendamento que é reclassificada para o custo operacional, no montante de R\$ 2.019 para 31 de dezembro de 2022 (R\$ 1.407 em 31 de dezembro de 2021).

(b) Mencionado na nota explicativa nº 7.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

18. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2022	31/12/2021
<u>Receitas financeiras</u>		
Juros sobre operações com partes relacionadas	11.153	4.385
Outros	2.539	1.078
	<u>13.692</u>	<u>5.463</u>
<u>Despesas financeiras</u>		
Juros sobre operações com partes relacionadas (a)	(27.567)	(7.822)
Juros sobre arrendamento	(6.394)	(6.516)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(616)	(236)
Comissões de fianças bancárias	(33)	(233)
Outros	(3.586)	(1.713)
	<u>(38.196)</u>	<u>(16.520)</u>
Resultado financeiro	<u>(24.504)</u>	<u>(11.057)</u>

(a) Atualização de juros referente aos mútuos recebidos do acionista CSN, o aumento entre cada período ocorre devido a liberação de novos contratos.

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Composição dos saldos

O valor contábil dos ativos e passivos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das informações financeiras intermediárias foi:

Ativos financeiros	31/12/2022					
	Valor contábil	Até 6 meses	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Caixa	985	-	-	-	-	-
Aplicações financeiras (nota 4)	1.983	1.983	-	-	-	-
Contas a receber (nota 5)	14.990	14.990	-	-	-	-
Partes relacionadas - Mútuo (nota 8)	93.626	-	-	93.626	-	-
Total	<u>111.584</u>	<u>16.973</u>	<u>-</u>	<u>93.626</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivos financeiros	31/12/2022					
	Valor contábil	Até 6 meses	6-12 meses	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Partes relacionadas – Mútuo (nota 8)	248.872	-	-	248.872	-	-
Arrendamentos a pagar (nota 12)	85.471	12.884	12.956	16.283	35.185	7.163
Fornecedores e outras contas a pagar	39.803	36.596	1.674	-	-	1.533
Total	<u>374.146</u>	<u>49.480</u>	<u>14.630</u>	<u>265.155</u>	<u>36.185</u>	<u>8.696</u>

b) Critérios, premissas e limitações utilizadas no cálculo dos valores justo.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Fornecedores e outras contas a pagar

Os fornecedores são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

O valor justo dos instrumentos financeiros é substancialmente próximo do valor contábil, considerando que os prazos de liquidação são muito curtos. Desta forma, a Companhia optou por não divulgar o quadro comparativo.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em aplicações financeiras.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, as políticas da Companhia visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes e na escolha de instituições financeiras sólidas e de boa reputação.

d) Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez, leva em consideração a dívida de curto prazo e as previsões de ingresso de recursos e são realizadas pelo departamento financeiro da Companhia. Se necessário, aportes financeiros podem ser realizados pelo acionista controlador para assegurar o cumprimento das obrigações, investimentos e necessidade de caixa.

e) Risco de taxas de juros

Os resultados da Companhia não estão suscetíveis de sofrer variações significativas decorrentes das operações de empréstimos e financiamentos, visto que as taxas praticadas nessas operações possuem custo fixo ou estão baseados no CDI. A Companhia não contrata instrumento financeiro específico para mitigar esses riscos.

f) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa CDI sobre os valores a receber de mútuo e aplicações financeiras atreladas a essa taxa, dos créditos a receber atrelados à taxa SELIC e da TJLP sobre a parte dos empréstimos e financiamentos que estão atrelados a esta taxa.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Ativos em 97,1% do CDI	1.983	2.657
Ativos em 112% do CDI	93.625	92.438
Passivos em 130% do CDI	27.420	31.200
Passivos em CDI + 4%	221.452	112.654

A Companhia apresenta abaixo três cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles: (i) cenário 1 (provável) que é adotado pela Companhia, com 112% do CDI à taxa de 13,98% a.a., com 130% do CDI à taxa de 16,4% a.a., com CDI + 4% à taxa de 4,98%, com 97,1% do CDI à taxa de 12,01% a.a., (ii) cenário 2, considerando um aumento e redução de 25% sobre as taxas e (iii) cenário 3, considerando um aumento e redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme cenário demonstrado acima:

<u>Variação positiva</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 50%)</u>
Empréstimo em CDI + 4% Despesa financeira	221.452	CDI a 4,98% (11.028)	CDI a 3,74% (8.282)	CDI a 2,49% (5.514)
Valores a receber em 130% CDI Despesa financeira	27.420	CDI a 16,4% (4.497)	CDI a 12,3% (3.373)	CDI a 8,2% (2.248)
Valores a receber em 112% CDI Receita financeira	93.625	CDI a 13,98% 13.089	CDI a 17,48% 16.366	CDI a 20,97% 19.633
Aplicações financeiras em 97,1% CDI Receita financeira	1.983	CDI a 12,01% 238	CDI a 15,01% 298	CDI a 18,02% 357
<u>Variação negativa</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário 1 (variação de 25%)</u>	<u>Cenário 2 (variação de 50%)</u>
Empréstimo em CDI + 4% Despesa financeira	183.671	CDI a 4,98% (11.028)	CDI a 6,23% (13.796)	CDI a 7,47% (16.542)
Empréstimo em CDI em 130% Despesa financeira	26.424	CDI a 16,4% (4.497)	CDI a 20,50% (5.621)	CDI a 24,6% (6.745)
Valores a receber em 110,82% CDI Receita financeira	92.514	CDI a 13,98% 13.089	CDI a 10,49% 9.821	CDI a 6,99% 6.544
Aplicações financeiras em 98,72% CDI Receita financeira	3.052	CDI a 12,01% 238	CDI a 9,01% 179	CDI a 6,01% 119

20. COBERTURA DE SEGUROS (Não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão de informações financeiras intermediárias,

consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro 2022, a Companhia possui cobertura de seguros contra riscos operacionais, com o limite máximo de indenização de R\$ 25.000 para danos materiais, R\$ 10.000 para responsabilidade civil, ambas com datas de vigências de 30 de junho de 2022 a 30 de junho 2023, seguros para veículos com limite máximo de indenização de danos materiais a terceiros de R\$ 500, danos corporais a terceiros de R\$ 1.000 com vigência até 30 de junho de 2023 e seguro de responsabilidade civil de transporte ferroviário com limite máximo de R\$ 2.000, com vigência até 30 de junho de 2023. Ao final da vigência os seguros são renovados.

21. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM CAIXA

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Compensação de depósitos judiciais com provisões para riscos	(3.211)	(10.023)
Integralização de AFAC	-	10.860
Compensação entre contas a receber e contas a pagar	(2.005)	(4.982)
Compensação de partes relacionadas a pagar com mútuos a receber	(9.084) 9.107	(1.696) 3.939
Provisões para fornecedores - Imobilizado		
Direito de uso	15.783	32.696
Reversão Direito de Uso	-	(2.084)

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

Os ministros que participaram destes temas concluíram, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva a favor dos contribuintes devem ser anuladas se, depois, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade automaticamente se, e quando, o STF entender que o pagamento é devido.

A Administração avaliou internamente e em razão da inexistência de processos judiciais em curso ou julgados anteriormente com relação aos temas julgados, concluiu que a decisão do STF não resulta em qualquer impacto em suas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

FTL – FERROVIA TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2022

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando especificado de outra forma)

Humberto Augusto Mota da Silva
Diretor Presidente, Diretor de Relação
com Investidores e Diretor de
Administração e Finanças

Marcello Barreto Marques
Diretor Comercial e Operações

Glauton Fernandes Guimarães
CRC CE nº 026220/O-3
Contador Responsável